

As Contas da Prefeitura



Aumento de 12% da receita, em relação aos quatro primeiros meses de 2009, já descontada a inflação - cerca de R\$ 500 milhões a mais nos cofres municipais.



As receitas tributárias cresceram 6%. O ISS arrecadou R\$ 56 milhões a mais. A arrecadação do IPTU também aumentou em R\$ 52 milhões. O ITBI teve crescimento real de 18%.



Os convênios registraram aumento de 742%, passando de R\$ 2 milhões, nos quatro primeiros meses de 2009, para mais de R\$ 18 milhões, no mesmo período desse ano.



A despesa cresceu menos que a receita. O crescimento da despesa, de 5%, resultou em um saldo de caixa de R\$ 1,9 bilhão no primeiro quadrimestre. Este resultado se deve também à arrecadação da cota única do IPTU.



Os gastos com pessoal se afastaram do limite prudencial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Nos quatro primeiros meses de 2009 esse índice chegou a 50%. No mesmo período deste ano ficou em 45% da receita corrente líquida.



A arrecadação da Receita Patrimonial cresceu 105%, gerando um aumento de cerca de R\$ 190 milhões aos cofres municipais. Mas este aumento aconteceu porque o município deixou o dinheiro aplicado e não gastou no que deveria em 2009.



A taxa de investimento voltou a subir, mas ainda está baixa. No primeiro quadrimestre de 2009 foi de apenas 0,06%. Nos quatro primeiros meses deste ano, o investimento subiu um pouco e chegou a 1,14%. Este índice é baixo, se comparado ao primeiro quadrimestre de 2005 (4,7%) ou de 2007 (4,2%).



Apesar de a receita bruta de impostos e transferências ter aumentado 3,4%, a aplicação no ensino não acompanhou este crescimento. No primeiro quadrimestre do ano passado, o investimento em Educação passou de 10% da receita bruta de impostos e transferências. No mesmo período deste ano, o investimento no ensino não ultrapassou os 9,85%. A Prefeitura continua calculando os gastos com a Educação sem retirar o ganho líquido do Fundeb e a receita da aplicação financeira destes recursos.



A Prefeitura continua usando recursos do Fundo de Previdência, em desacordo com a legislação.



Ainda não foi apresentado um plano para sanear a dívida do Tesouro com o Fundo de Previdência, que já ultrapassa R\$ 1 bilhão.